

Programação de Computadores

# MODULARIDADE E FUNÇÕES

# Introdução

- O que é uma função?

Visão matemática

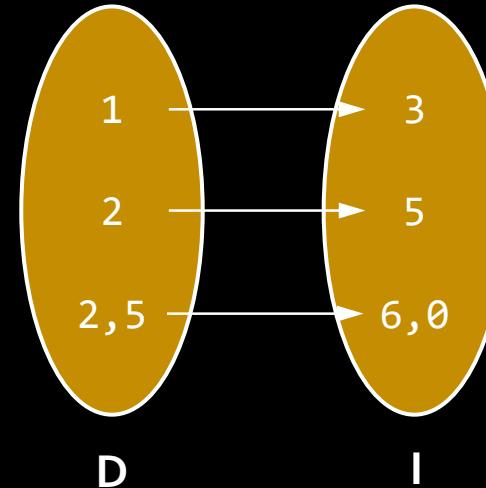
$$f: D \rightarrow I$$

- É uma lei que associa elementos do conjunto D (domínio) a elementos do conjunto I (imagem)

$$f(x) = 2x+1$$

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

O domínio e a imagem definem uma interface para a função

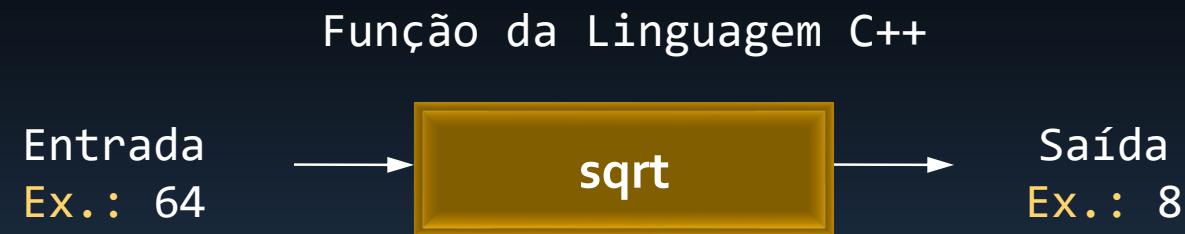


# Introdução

- O que é uma função?

## Visão computacional

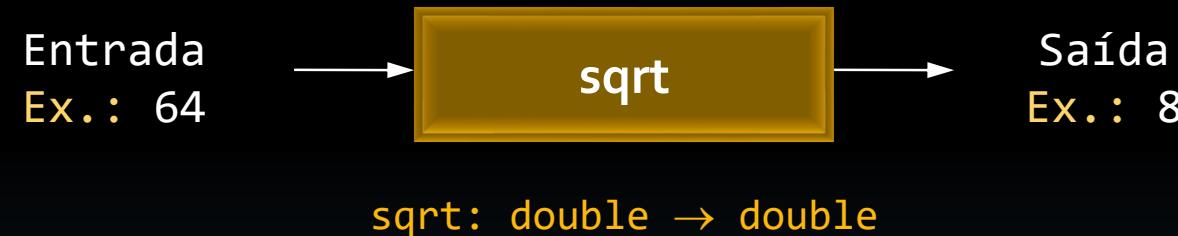
- Uma caixa preta que recebe uma entrada e retorna uma saída



`sqrt` calcula a raiz quadrada de um número

# Introdução

- Como na matemática, toda função em C++ tem uma interface



A interface da função computacional é definida através de **tipos computacionais** ao invés de conjuntos numéricos

# Funções

```
// uso de funções
#include <iostream>
#include <cmath>
using namespace std;

int main()
{
    cout << "Digite a área da sua casa em metros quadrados: ";
    double area;
    cin >> area;

    double lado;
    lado = sqrt(area);      // chamada da função sqrt

    cout << "Isso é o equivalente a um quadrado com " << lado
        << " metros de lado." << endl;

    system("pause");         // chamada da função system
}
```

# Funções

- A interface de uma função é chamada de **protótipo da função**
  - Em C++ toda função deve ter seu protótipo definido por uma **instrução de declaração**

```
double sqrt(double); // protótipo da função sqrt
```

- O protótipo da função sqrt está definido no **arquivo de inclusão cmath**

```
#include <cmath>
```

# Funções

- Para utilizar a função `sqrt` foi preciso:
  - Incluir o arquivo de cabeçalho `cmath`
  - Chamar a função dentro do programa:

Valor de retorno  
é atribuído à variável

Argumento (valor)  
passado para a função

lado = `sqrt(area);`

Nome da função

# Funções

- Uma **chamada de função** provoca um desvio no programa

```
// retorna o valor 2.5 e o atribui para x  
x = sqrt(6.25);
```



# Funções

- Além de um **protótipo** toda função precisa ter uma **definição**
  - Para a função `sqrt`:
    - O protótipo da função está em um arquivo de inclusão

```
#include <cmath>
```

- A definição da função está em um arquivo objeto (DLL), previamente compilado e instalado no sistema \*

```
msvcr100d.dll
```

# Funções

- Ao contrário das funções matemáticas, em C++ existem funções que **não retornam valor**

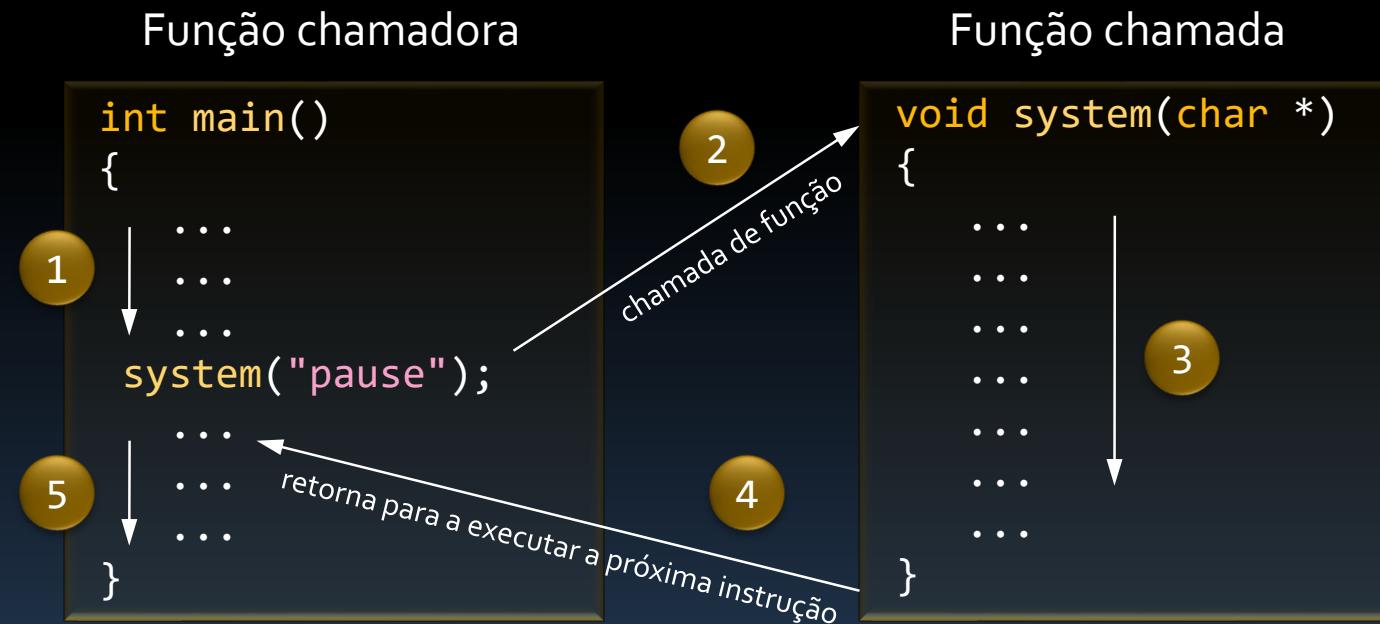
```
system("pause");
```

Nome da função | Argumento (valor)  
                  | passado para a função

Entrada  
"pause" → **system**

# Funções

- Uma função que não retorna valor executa uma tarefa sem retornar resultado



# Funções

- Uma função que não retorna valor possui tipo de retorno void no seu protótipo

```
void system(const char*); // protótipo da função system
```

- Uma função com tipo de retorno void não pode ser atribuída a uma variável

```
// atribuição inválida  
x = system("pause"); ✗
```

Entrada  
"pause"



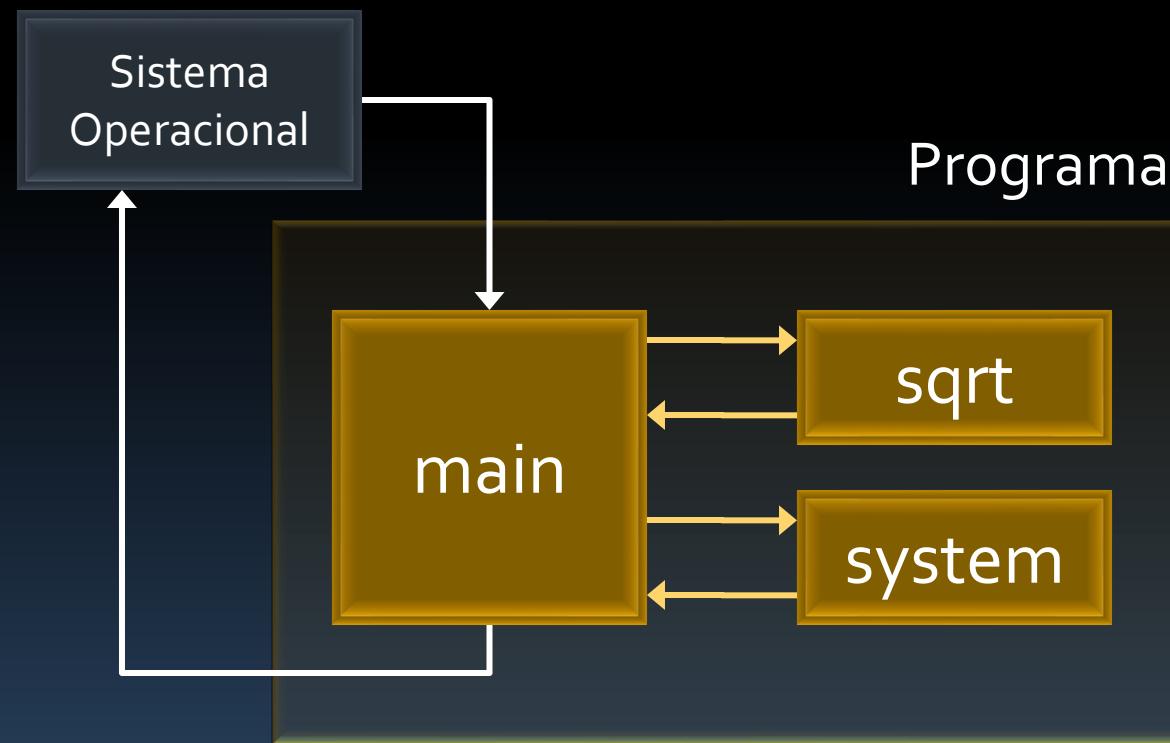
# Modularidade

- Para que servem as funções?
  - Dividir o código em blocos
  - Reaproveitar código existente
- A modularização de programas é a principal característica da programação estruturada
  - Facilita a manutenção
  - Encapsula a solução
  - Cria uma interface



# Modularidade

- Os **programas** em C++ são construídos a partir desses blocos, chamados de funções



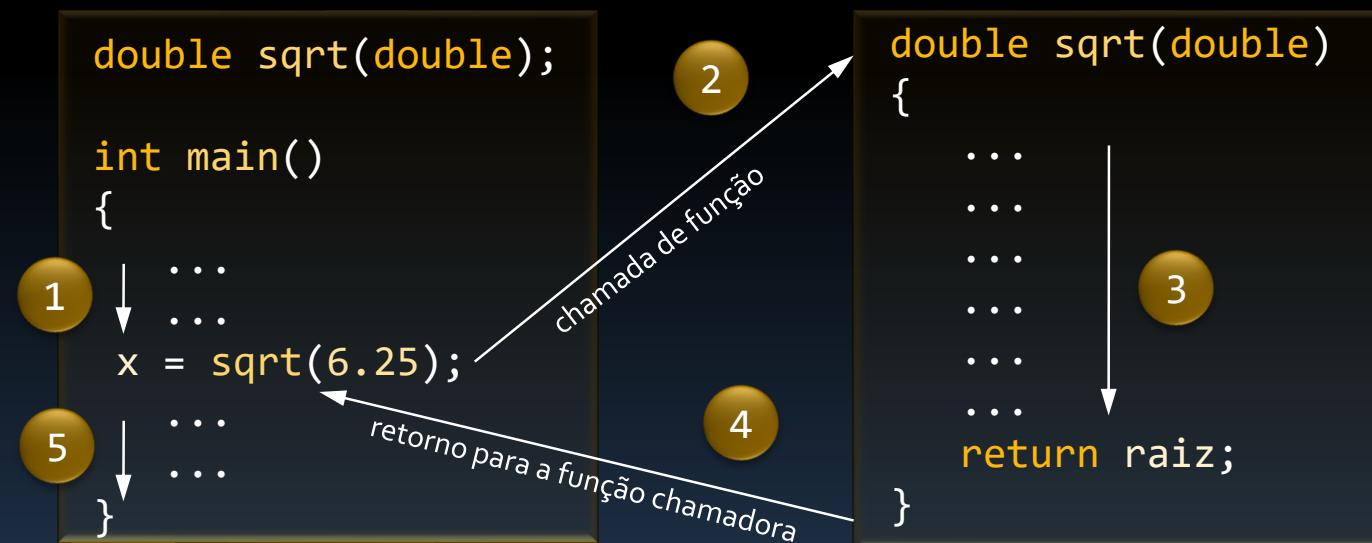
# Modularidade

- Muitas funções estão **em bibliotecas** da linguagem C++
  - **iostream**: contém funções relacionadas a entrada e saída de dados como cout, cin e system\*
  - **cmath**: contém funções matemáticas como sqrt (raiz quadrada), pow (potência), sin (seno), cos (cosseno), tan (tangente), etc.
- Outras funções podem ser **criadas pelo programador**

\* Na verdade system está na biblioteca stdlib mas no Visual Studio iostream já inclui stdlib.

# Modularidade

- De uma forma geral, para usar uma função é preciso:
  - Fornecer um protótipo, uma definição e chamar a função



# Bibliotecas de Funções

- Ao usar uma função de biblioteca:
  - O protótipo é obtido incluindo-se um arquivo de cabeçalho

```
#include <iostream>
#include <cmath>
```

- A definição já foi pré-compilada em um arquivo objeto/DLL  
msvcr100d.dll

- Resta apenas chamar a função

```
lado = sqrt(area);
system("pause");
```

# Bibliotecas de Funções

- A **biblioteca padrão** da linguagem C/C++ é extensa
  - Possui mais de **140 funções** predefinidas
  - Prefira utilizar as funções existentes
- Mesmo assim, **um programador** precisa escrever funções
  - A diferença é que **na função** definida pelo programador:
    - É preciso **escrever** o protótipo
    - É preciso **escrever** a definição da função

# Criando Funções

- Para **criar uma função** é preciso:
  - ✓ Fornecer um **protótipo** para a função
    - Definir a função (fornecer um corpo)
    - Chamar a função
- **Protótipo:** define que informações a função recebe e que informações a função retorna

```
void Simples(); // protótipo da função
```

# Criando Funções

- Para **criar uma função** é preciso:
  - Fornecer um **protótipo** para a função
  - ✓ **Definir a função** (fornecer um **corpo**)
  - **Chamar a função**
- **Definição:** contém um conjunto de instruções que realiza a tarefa para a qual a função foi criada

```
void Simples()      // definição da função simples
{
    cout << "Eu sou uma função simples" << endl;
}
```

# Criando Funções

- Para **criar uma função** é preciso:
  - Fornecer um protótipo para a função
  - Definir a função (fornecer um corpo)
  - ✓ **Chamar** a função
- **Chamada**: invoca a função a partir do programa principal, ou a partir de uma outra função

```
Simples(); // chamada da função
```

# Criando Funções

```
// declarando, definindo e chamando uma função
#include <iostream>
using namespace std;

void Simples(); // protótipo da função

int main()
{
    cout << "main() vai chamar a função simples():\n";
    Simples(); // chamada da função

    return 0;
}

void Simples() // definição da função
{
    cout << "Eu sou uma função simples" << endl;
}
```

# Depurando Funções

- A depuração de um programa com funções pode ser feita:
  - Menu **Debug > Step Over (F10)**
    - Executa a função em um único passo
    - O erro não está na função
  - Menu **Debug > Step Into (F11)**
    - Entra na função para executar cada instrução
    - Inspeção das instruções da função

# Depurando Funções

```
#include <iostream>
using namespace std;

void Feliz(void);
void Natal(void);
void AnoNovo(void);

int main()
{
    cout << "Eu desejo a todos um ";
    Feliz();
    Natal();
    cout << "e um ";
    Feliz();
    AnoNovo();
    cout << endl;
}
```

```
void Feliz(void)
{
    cout << "Feliz ";
}

void Natal(void)
{
    cout << "Natal ";
}

void AnoNovo(void)
{
    cout << "Ano Novo ";
}
```

# Depurando Funções

```
#include <iostream>
using namespace std;

void Auxiliar(void);
void Outra(void);

int main(void)
{
    cout << "Um programa em C++, "
        << "sempre começa pela "
        << "função main.\n";

    Outra();
    Auxiliar();

    cout << "mais de uma vez.\n";
    return 0;
}

void Auxiliar(void)
{
    cout << "Funções também podem "
        << "ser invocadas ";

}

void Outra(void)
{
    cout << "Funções podem ser"
        << "invocadas a partir "
        << "da função main.\n";

    Auxiliar();
}

cout << "a partir de "
    << "outras funções.\n";
}
```

# Resumo

- Um **programa C++** consiste de uma ou mais funções
  - A execução inicia a partir da função **main()**
- Uma função consiste em:
  - Um **protótipo**: define os tipos de valores recebidos e o tipo do valor retornado pela função
  - Uma **definição**: consiste em uma série de instruções entre um par de chaves (`{ }`)

# Resumo

- Em C++ o programador pode:
  - Usar funções pré-definidas de bibliotecas  
Ex.: `sqrt` e `system`
  - Criar suas próprias funções  
Ex.: `Simples`
- O uso de funções
  - Facilita a **manutenção** de programas grandes
  - **Encapsula** a solução
  - Cria uma **interface**